

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Os próximos eventos das comemorações das Boas de Ouro Paroquiais, a realizar no salão paroquial do Senhor do Socorro, abertas a toda a gente, são: a 23 de fevereiro, às 21 h. – “Gala de Memórias – 50 anos de História numa única noite”; a 15 de março, às 21 h. – Conferência-debate sobre o tema “Os jovens em Igreja, hoje - testemunhos e perspetivas de futuro”, orientada pelo Pe. Renato Oliveira; a 17 de maio, às 21 h. – Conferência-debate sobre o tema “Relação entre a Fé e as situações-limite do ser humano - Testemunhos e perspetivas de futuro para a vivência comunitária da Fé, orientada pelo Pe. Fábio Carvalho.

Campanha dos Amigos do Senhor

do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de janeiro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Anónima – 100 €; Anónima – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
31	Qui	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira (aniv.); António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; José Puga Alves Rolo (3.º aniv.); Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; Maria Gonçalves Lima (aniv.); José Júlio Trilha Soares; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
1	Sex	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Sáb	18	Em honra do Senhor do Socorro (Missa solene, comemorativa dos 50 anos da criação da Paróquia)
3	Dom	10,30	Gracinda Maciel Ligeiro (30.º dia); José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 942 – 27/01/2019

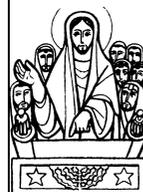
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus ... foi então a Nazaré ... Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. ... “O Espírito do Senhor está sobre mim ... Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor”. ... Começou então a dizer-lhes: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”.» (Evangelho)

O método simples para poupar (muito) tempo a decidir

José Luís Nunes Martins

Faz parte da vida sentirmo-nos perdidos nela. A cada dia entregamo-nos, com mais ou menos tranquilidade, ao mistério absoluto da existência, à incerteza do que está para vir.

Cada decisão que tomamos, transforma-nos. Cada indecisão que se prolonga, adia-nos.

Talvez haja sempre tempo para inverter uma decisão errada, mas para uma indecisão, não.

Algumas pessoas procuram razões para decidir, quando, na verdade, o que buscam é apenas desculpas para o caso da sua escolha correr mal, razões para não se sentirem culpadas.

Outras pessoas acabam por ser apenas o resultado das influências que delas fazem um fantoche. Sentem-se prudentes, mas são

impotentes porque, de tanto hesitar, nada fazem a partir de si mesmas. Algumas julgam ter decidido, mas não têm coragem para concretizar a sua resolução.

A verdade é que a decisão só é decisão no momento em que há a primeira ação nesse sentido.

A maior parte de nós passa a vida a lidar com decisões sérias e difíceis a respeito de si, dos outros e do mundo. Mas há uma forma simples de resolver grande parte destas questões: Decidir os princípios da sua identidade.

Se alguém for capaz de decidir que não será infiel, então, face a qualquer futura oportunidade de o ser, a decisão já está tomada! Não se perde tempo nem se passa por qualquer tipo de angústia.

Na realidade muitos de nós quase que conseguem ser o que antes decidiram ser, mas é esse quase que faz a maior diferença, pois que se de cada vez que tenho um novo dilema, me ponho a analisar se é caso de aplicar a regra ou de abrir uma exceção, então a existência da regra é apenas uma forma da própria pessoa se convencer que não é... nem algo nem o seu contrário.

Afinal, por que estranha razão algumas pessoas passam os seus dias a questionar-se se devem ou não dizer a verdade? Se devem ser honestas nesta e naquela situação? Se devem amar este próximo ou só o outro?

Decida eu os pilares da minha identidade, assumindo que, ao decidi-los, poupar-me-ei a decisões posteriores onde eles se apliquem. A partir daí, na maior parte das minhas noites deitar-me-ei em paz e logo adormecerei!

In Ecclesia, 18.01.2019

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Ne. 8, 2-4a.5-6.8-10

2.ª Leitura: 1 Cor. 12, 12-30

Evangelho: Lc. 1, 1-4; 4, 14-21

- A mesa da palavra -

Os textos deste terceiro Domingo do Tempo Comum dão um relevo todo particular à Palavra, designadamente ao cerimonial da sua proclamação. Daí o realce dado à forma – “clara e distinta” – como a Palavra de Deus era proclamada e o empenho posto numa explicação cuidadosa, “de maneira que se pudesse compreender a leitura” feita. No texto do evangelho, também se pode intuir esta solenidade pela forma como Jesus desenrola o livro que lhe tinha sido entregue e ‘encontra’ o texto a ser proclamado.

Esta mensagem continua atual, apesar dos esforços e progressos feitos pela reforma litúrgica a partir do Vaticano II! É que a paridade entre a mesa da Palavra e a mesa do Corpo de Cristo continua um objetivo ainda não alcançado. Desta constatação só pode resultar um empenho renovado por que, cada vez mais, sejamos homens e mulheres de palavra e da palavra, isto é, solidamente alimentados pela Palavra de Deus. Na verdade, quando é que poderemos fazer nossas as palavras do profeta Jeremias: “quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração” (Jer. 15, 16)?

Este Domingo constitui, pois, uma oportunidade a não ser desperdiçada para ser melhorada a qualidade da proclamação e da escuta da Palavra de Deus nas nossas celebrações litúrgicas. Muito pode ser feito ainda neste sentido: desde a instituição do ‘ministério de leitores’ (melhor: proclamadores) à entronização solene, uma vez por outra, do Lecionário e à melhoria das condições de escuta, tanto técnicas como ambientais.

Mas a Palavra de Deus deve progressivamente tornar-se o alimento diário de que nenhum cristão se pode abster. De facto, o Cristianismo é, acima de tudo, a religião da palavra: “Muitas vezes e de diversos modos outrora falou Deus aos nossos pais pelos profetas. Ultimamente falou-nos pelo Seu Filho” (Heb. 1, 1). Por sua vez, S. João apresenta-nos Cristo como o “Verbo”, isto é, a Palavra definitiva proferida por Deus. Custa a crer como continuamos tão sensíveis a histórias moralizantes, indispensáveis em sermão que se preze, e a conteúdos de revelações particulares, em detrimento do alimento sólido da palavra ‘oficial’ de Deus, pronunciada no e pelo Seu Filho Jesus, presente e proclamada em todas as celebrações litúrgicas!

Este é o caminho a ser percorrido, para que a Palavra de Deus possa ser acolhida no nosso coração de ‘escutantes’ e aí se transforme em luz e guia para as nossas vidas. Com efeito, não se trata de uma palavra qualquer, mas reconhecida e acolhida como palavra de vida, palavra de salvação e de missão, destinada a orientar e dar sentido a toda a nossa vida.

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

66.º Dia Mundial dos Leprosos: Lembramos que neste domingo, dia 27, por ser o último domingo de janeiro, celebra-se o Dia Mundial de Luta contra a Lepra, promovido pela “Associação Amigos de Raoul Follereau”.

Esta Associação recolhe, em mealheiros de cartão enviados para todas as paróquias, donativos para ajudar os que sofrem da terrível doença da Lepra. Se quer ajudar, pode depositar o seu donativo no mealheiro colocado à porta de saída da igreja, até ao final deste mês de janeiro.

Reunião de Catequistas: O pároco lembra que reunirá com os Catequistas da paróquia neste domingo, dia 27, no final da Eucaristia, pelas 11,30 h., na sala do Centro de Convívio.

Pároco em formação anual do clero: Decorre de segunda-feira, 28 de janeiro, ao fim da tarde, até ao almoço de quinta-feira, 31 de janeiro, no Seminário do Bom Pastor, em Ermesinde, Diocese do Porto, uma formação para o clero da nossa Diocese, na qual devem participar todos os sacerdotes.

O nosso pároco vai participar, ficando responsável pela paróquia durante esses dias, para algum serviço pastoral urgente, o Sr. Padre Manuel Barbosa de Miranda, telefones 258 941 151 ou 936 621 415.

Nesses dias, de segunda a quarta-feira, não haverá Missa na paróquia, mas haverá na igreja paroquial de Areosa, às 18 h., celebrada pelo Sr. Padre Miranda.

Devido à ausência do pároco, também não haverá atendimento na Secretaria Paroquial na quarta-feira.

Paróquia terá novo sacrário: Para ficar a condizer melhor com o restante do presbitério (a zona do altar), depois de consultados o CPAE e o CPP, foi mandado fazer um novo sacrário, que terá como suporte as pedras que foram dos altares

laterais da antiga capela, devidamente adaptadas para o efeito e que já faziam parte do suporte do sacrário antigo.

O sacrário será em metal condizente com o que já existe na igreja. O suporte foi idealizado a partir de sugestões de um designer amigo da paróquia e da opinião de várias pessoas do CPAE e do CPP, partindo-se do estilo do ambão e da credência e procurando que não destoasse também do altar. Para maior estabilidade, além das pedras já existentes, conterà outra pedra nova, resultando assim uma forma mais parecida com o ambão.

Só se avançou para um novo sacrário por haver uma oferta anónima de um paroquiano, com essa finalidade, no valor de 1400 €, sendo o custo do sacrário de 1350 €.

Se Deus quiser, o novo sacrário será benzido pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, no próximo sábado, na Eucaristia comemorativa das Bodas de Ouro Paroquiais.

Paróquia em Festa de Bodas de Ouro: Durante todo este ano pastoral decorrem vários eventos comemorativos dos 50 anos da criação na nossa paróquia, cuja data principal é o 2 de fevereiro, dia da celebração da 1.ª Missa na “capela” do Senhor do Socorro, em 1969, a partir do qual a paróquia funcionou como “experimental”, até se tornar definitiva em 25 de março de 1997, pelo decreto de ereção canónica assinado pelo Sr. D. Armindo Lopes Coelho, Bispo de Viana do Castelo.

O ponto mais alto das Comemorações é, sem dúvida, a Eucaristia solene do próximo sábado, dia 2, às 18 h., que será presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, e concelebrada por vários sacerdotes. Seguir-se-á um jantar-convívio, no salão paroquial, para os convidados e paroquianos já inscritos.

(Continua na pág. 4)